# Líder da esquerda Grega critica políticas de austeridade durante visita ao Brasil

19/12/2012



**Com informações dos sites Esquerda.net, Instituto Lula e do Portal do PT**

O líder parlamentar do Syriza, coalizão de esquerda formada por partidos políticos e organizações sociais da Grécia, está no Brasil para uma visita política de quatro dias. Tsipras chefia uma delegação que veio ao país realizar contatos e encontros oficiais com autoridades e lideranças políticas nacionais.

A primeira agenda de Tsipras foi um encontro com o presidente do PT, Rui Falcão, na sede do partido em São Paulo, na segunda-feira (17). Após o encontro, o líder da esquerda grega almoçou com lideranças nacionais do partido. Na terça-feira (18), ele participou de uma reunião com o ex-presidente Lula.

A conversa com Lula girou em torno da crise internacional, que castiga duramente a Europa e a Grécia em especial. Logo no início de sua fala, Tsipras afirmou que escolheu o Brasil para iniciar sua viagem internacional, porque considera que aqui o governo de Lula provou para o mundo que é possível ter sucesso enfrentando a crise com caminhos alternativos à austeridade.

**Cobaia da crise europeia**

Para o representante do Syriza, a Grécia foi eleita “como cobaia da crise europeia”.  Tsipras salientou que “o povo grego está sendo barbaramente atingido por esta crise” e afirmou não acreditar na melhora da situação a curto prazo. O parlamentar considera que 2013 será o pior ano da recessão na Grécia, com consequências humanitárias dramáticas, dado a alarmante taxa de desemprego e o aumento exponencial do número de suicídios.

“O rendimento médio sofreu uma redução de aproximadamente 40%, o PIB caiu 25 pontos nos últimos quatro anos e a taxa oficial de desemprego já é de 26%. Entre os jovens, passa de 50%”, lembrou Alex Tsipras. Para ele, a crise só será vencida com o fim da austeridade e com a aposta dos governos em investimentos públicos, na criação de emprego e no desenvolvimento social.

O discurso de Tsipras vai na mesma linha adotada pela presidenta Dilma Roussef,  durante visita a França, na última semana, quando afirmou que a saída para a crise européia está no crescimento econômico e na geração de empregos, durante o seminário “Fórum pelo Progresso Social”, promovido pelo Instituto Lula e pela Fundação Jean Jaurés.

Durante o encontro, Lula também reafirmou sua posição contrária às políticas de austeridade. Para ele, esse tipo de “solução” está castigando ainda mais os trabalhadores europeus. O ex-presidente defendeu a retomada do caminho do crescimento para sair da crise e evitar que ela se espalhe por outras regiões do globo e instigou os líderes mundiais a adotarem “algum tipo de governança global que possa regular o sistema financeiro”.

Nesta quarta (19), a delegação grega viajou para Brasília, onde haverá reuniões com o assessor de assuntos internacionais do governo Dilma, Marco Aurélio Garcia, e com o ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho. Após a visita ao Brasil, a delegação Grega viaja para a Argentina.

Compartilhe nas redes: